

Trump pediu que ex-chefe do FBI barrasse investigação

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu que o ex-diretor do FBI James Comey encerrasse uma investigação sobre as ligações entre Michael Flynn, ex-assessor de segurança nacional, e o governo russo, segundo um memorando de fevereiro revelado ontem pelo jornal The New York Times. Essa é a evidência mais contundente de que Trump tentou influenciar nas apurações do Departamento de Justiça e do FBI sobre o caso. "Ele é um cara legal. Espero que você esqueça isso", disse o presidente, de acordo com o documento oficial. As investigações, porém, continuaram. Segundo analistas, há fortes evidências para um caso criminal de obstrução da Justiça contra Trump. Eles ressaltam, porém, que mais provas são necessárias. A Casa Branca negou ontem as informações. Flynn renunciou ao cargo em fevereiro. Comey foi demitido na semana passada.

Relator da reforma política propõe 'Refis' para partidos



Inspirado no programa da Receita Federal de parcelamento de débitos fiscais de empresas, o Refis, o deputado federal **Vicente Cândido** (PT-SP), relator da proposta da reforma política na Câmara, incluiu em parecer a possibilidade de partidos e candidatos refinanciarem dívidas de multas aplicadas pela Justiça Eleitoral. O parcelamento, de acordo com a proposta, seria de até 60 meses, e não poderia ultrapassar 10% da renda do devedor a cada mês. Nem mesmo a Justiça Eleitoral sabe o valor total de dívidas de partidos e candidatos. No texto que será submetido à comissão, Cândido ainda propõe a criação de um novo fundo, exclusivo para campanhas, batizado de Fundo de Financiamento da Democracia (FFD).

Tribunal voltará a julgar a chapa Dilma-Temer em 6 de junho

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, marcou para o dia 6 de junho a retomada do julgamento da ação contra a chapa de Dilma Rousseff e Michel Temer. Gilmar tomou a decisão ontem, um dia depois de o relator do processo, ministro Herman Benjamin, liberar o caso para a análise da corte. O TSE vai reservar quatro sessões - duas ordinárias e duas extraordinárias - para julgar a chapa Dilma-Temer, acusada de ter cometido abuso de poder político e econômico na disputa de 2014, quando a petista e o peemedebista disputaram a reeleição. Uma eventual condenação pode levar à cassação de Temer e à convocação de eleições indiretas.

AGENDA

● Meirelles e os municípios

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de reunião da XX Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios. Além disso, Meirelles tem reuniões com o diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI), Alexandre Tombini, e com o senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB).

● Ilan e o FMI

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa, em Brasília, de eventos organizados pelo FMI e de jantar com Alejandro Werner, diretor do departamento do Hemisfério Ocidental da instituição.

● Doria e Alckmin em Nova York

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o prefeito da capital paulista, João Doria, seguem em Nova York, onde participam do Lide Brazilian Investment Forum e de evento com investidores organizado pelo Itaú. Mais tarde, ambos visitam o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington.

● Monitor do PIB

A FGV publica o Monitor do PIB referente ao mês de março.

● Emprego na indústria

A Fiesp apresenta o Índice de Nível de Emprego do mês de abril.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Trump pediu que ex-chefe do FBI barrasse investigação

Folha de S.Paulo (SP)

Lava Jato contraria com documentos fala de Lula a Moro

Valor Econômico (SP)

Inflação e juros em queda favorecem a recuperação

O Globo (RJ)

Emprego reage e criação de vagas é a maior em 3 anos

Zero Hora (RS)

Emprego com carteira assinada cresceu no país no mês de abril

Gazeta do Povo (PR)

Mineradoras querem explorar um terço das terras indígenas do país

Diário Catarinense (SC)

Saldo de emprego sinaliza reação da economia de SC

A Tarde (BA)

Temer agrada prefeitos em busca de apoio a reformas

The New York Times (EUA)

Ofício de Comey diz que Trump pediu fim de investigação sobre Flynn

The Wall Street Journal (EUA)

Trump pediu para Comey desistir de investigar Flynn

Financial Times (RU)

Trump defende compartilhamento de dados de inteligência sobre o EI com a Rússia

El País (ESP)

Trump admite que compartilhou dados sensíveis com a Rússia



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Atacarejos atraem classe média e alta

Os consumidores mais pobres e os donos de bares e restaurantes são minoria nas lojas de atacarejo, que têm a proposta de vender alimentos e itens de higiene e limpeza a preços mais baixos do que nos hipermercados e supermercados. Pesquisa do instituto Data Popular para o Assaí, braço de atacarejo do Grupo Pão de Açúcar, revela que as famílias de menor renda, com ganhos médios mensais de até R\$ 1,3 mil, respondem por 11% dos consumidores desse tipo de loja. Mais da metade dos clientes (54%) pertence aos lares com renda média mensal entre R\$ 1,9 mil e R\$ 3,6 mil. Famílias com renda mais alta, entre R\$ 6,1 mil e R\$ 17,3 mil, são 35%. A pesquisa foi feita no ano passado com mais de 10 mil pessoas.

Empréstimos do BNDES caem 19%

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou em abril R\$ 6,319 bilhões para empréstimos já aprovados, queda de 14% em relação a igual mês do ano passado, descontada a inflação. Nos quatro primeiros meses do ano, foram desembolsados R\$ 21,443 bilhões, 19% menos que no primeiro quadrimestre de 2016. Em nota, o banco de fomento destacou que os dados, divulgados ontem, ainda refletem a recessão iniciada em 2014. Por outro lado, o BNDES informou que o crédito para capital de giro, na linha Progeren, desembolsou R\$ 2,2 bilhões entre janeiro e abril, alta nominal de 339% em relação a igual período do ano passado.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./maio	0,58%
● TR pré (15/05)	0,1036%
● TBF (15/05)	0,8744%
● Ibovespa (16/05)	0,31% ; vol. R\$ 9,038 bi
● Poupança Nova (17/05)	0,5437%
● CDB pré 30 dias (16/05)	0,10066/0,10274
● CDB pré 61 dias (16/05)	0,09937/0,0996
● CDI acumulado mês (16/05)	0,46%
● CDI anualizado (16/05)	11,13%
● Dólar Comercial (16/05)	R\$ 3,0965/R\$ 3,0970
● Dólar Turismo (16/05)	R\$ 3,0900/R\$ 3,2330
● Euro Turismo (16/05)	R\$ 3,4130/R\$ 3,5800
● Dólar Papel SP (16/05)	R\$ 3,1633/R\$ 3,2633

FONTE: AE DADOS

Emprego avança em quase todos os setores

Com a abertura de postos de trabalho com carteira assinada em quase todos os setores da economia, o Brasil registrou a criação de 59.856 empregos formais em abril, de acordo com dados anunciados pelo Ministério do Trabalho. Esse foi o primeiro resultado positivo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) para o mês desde 2014, quando foram abertas 105 mil vagas. Para analistas, o número positivo pode significar que o processo de deterioração do mercado de trabalho está próximo do fim. O economista Fábio Romão, da LCA Consultores, reforçou que há um "estancamento" do processo de perdas de vagas dos últimos anos, mas disse que não deve ocorrer uma recomposição de vagas de maneira "célere". A consultoria prevê que o ano deve fechar com saldo positivo, mas ainda muito baixo. "O mercado de trabalho deve precisar de uns quatro anos para recompor esses 3 milhões de vagas perdidas", disse, referindo-se à destruição de vagas nos últimos dois anos.

Criação de vagas formais é maior no interior do País

A corrida pela retomada do emprego no Brasil é liderada com folga pelas cidades do interior. Dados do Ministério do Trabalho mostram que 95,8% dos postos de trabalho gerados em abril, em nove dos maiores Estados brasileiros, vieram do interior. Em São Paulo, cada emprego criado na região metropolitana foi seguido por cinco vagas abertas no interior. Somados, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo foram responsáveis pela criação líquida de 50,2 mil empregos no mês passado. Desses novos postos de trabalho, 48,1 mil foram no interior e só 2,1 mil vieram das regiões metropolitanas.

Com Refis, dívida de municípios é reduzida em R\$ 30 bilhões

A abertura de um Refis para o parcelamento de dívidas previdenciárias vai dar um alívio de R\$ 30 bilhões às prefeituras, calcula o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski. Segundo ele, o débito de 4 mil municípios com o INSS, que hoje está em R\$ 75 bilhões, cairia a R\$ 45 bilhões. Os Estados e o Distrito Federal, que devem cerca de R\$ 15 bilhões em contribuições previdenciárias, também poderão aderir. A medida é apontada como parte dos esforços do governo para aprovação da reforma da Previdência.

MERCADO FINANCEIRO

Maior série de baixas desde dezembro leva dólar a R\$ 3,09

Impulsionado pelo cenário externo e pela oferta de swaps do Banco Central, o dólar engatou ontem a sexta sessão consecutiva de perdas antes o real, o que não acontecia desde o início de dezembro do ano passado. O andamento das reformas também trouxe otimismo aos investidores. O dólar à vista no balcão fechou em queda de 0,31%, a R\$ 3,0970, acumulando perda de 3,10% nas últimas seis sessões e marcando o menor nível desde 4 de abril. Na mínima do dia, bateu R\$ 3,0881 (-0,60%), enquanto na máxima tocou R\$ 3,1072 (+0,02%). No mercado de juros, seguiram os ajustes nas apostas na trajetória da Selic no curto prazo, o que levou a uma nova rodada de diminuição de prêmios nos contratos futuros. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 9,005% para 8,970%. O DI janeiro de 2021 encerrou com taxa de 9,51%, de 9,60% no ajuste de anteontem. Na Bolsa, os movimentos de realização de lucros foram intensos, mas não impediram o Índice Bovespa de registrar a sexta alta consecutiva. O indicador chegou a cair 0,51% pela manhã, mas ganhou fôlego à tarde e terminou o dia com alta de 0,31%, aos 68.684,49 pontos. É a maior pontuação desde 21 de fevereiro (69.052 pontos, o pico no ano até aqui). Nas bolsas de Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,01%, Nasdaq subiu 0,33% e S&P 500 teve baixa de 0,07%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

João Doria admite disputar prévias do PSDB



O prefeito de São Paulo, **João Doria** (PSDB), afirmou ontem que pode concorrer à Presidência da República no ano que vem caso seja escolhido pelo PSDB em uma disputa interna. Questionado durante visita à agência de notícias Bloomberg, em Nova York, sobre se aceitaria concorrer ao cargo pelo partido, o prefeito respondeu: "Respeitando a democracia, por que não?" Mais tarde, Doria negou que tenha o Planalto como objetivo. "Isso (falar sobre as prévias) não implica, não significa que eu seja candidato à Presidência da República e nem seja postulante à Presidência da República." O prefeito disse ainda que esclareceu o conteúdo da entrevista à Bloomberg em conversa com o governador **Geraldo Alckmin** (PSDB), que também está em Nova York e tem a intenção declarada de disputar a Presidência pelo PSDB em 2018. "Eu disse: governador, oito jornalistas me entrevistando é um time de futebol. Um contra oito jornalistas. Ele deu risada", afirmou.

Dilma sabia de caixa 2, diz delator da Odebrecht

O ex-executivo da Odebrecht Fernando Migliaccio afirmou, em sua delação premiada, que a empresária Mônica Moura informou a então presidente Dilma Rousseff sobre pagamentos de serviços da campanha eleitoral de 2014 via caixa 2. Segundo ele, a mulher do ex-marqueteiro do PT João Santana afirmou ter "avisado a moça", em referência a Dilma, sobre depósitos feitos pela empreiteira em contas do casal no exterior. Após confirmar os depósitos, Mônica teria expressado preocupação com as investigações. "Vou avisar a presidente, pois agora tem como chegar (a Lava Jato) na gente", disse ela, segundo o relato do ex-executivo.

Procuradores reúnem agendas que contradizem Lula

O Ministério Público Federal juntou nos autos da ação penal do tríplex do Guarujá (SP) documentos sobre reuniões do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ex-diretores da Petrobras. São relacionadas agendas de pelo menos 23 encontros e viagens do petista com ex-dirigentes da estatal. As agendas contradizem alguns pontos do depoimento de Lula ao juiz federal Sérgio Moro. Na audiência, o petista afirmou que em apenas duas ocasiões se reuniu com representantes da Petrobras e que "presidente não tem reunião específica" com diretores.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Marina nega ter conversado com Deltan

A ex-ministra Marina Silva (Rede) negou que tenha conversado com o procurador Deltan Dallagnol, da Operação Lava Jato, em entrevista à Folha de S.Paulo. Na semana passada, circulou a informação de que ela havia convidado Deltan e o ex-presidente do STF Joaquim Barbosa para ingressar na Rede. "Quem passou a informação de que houve conversa com Dallagnol mentiu. Com Joaquim teve conversa, mas não sobre filiação." Sobre o surgimento de candidatos que se opõem à política tradicional, Marina disse que "a política de negar a política, para mim, é a pior política". "Mesmo o que se diz apolítico faz a política de se dizer apolítico."

Por desvios na Saúde, ex-governador do Rio Sérgio Cabral é réu pela 8ª vez

O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, aceitou ontem denúncia da força-tarefa da Lava Jato no Rio contra o ex-governador Sérgio Cabral (PMDB) em supostos desvios na Secretaria de Saúde do Estado. É a oitava ação penal aberta contra o peemedebista, preso desde novembro em Bangu, no Rio. Os procuradores acusam Cabral de ter nomeado a equipe da secretaria especialmente para arrecadar propinas. "Desde o começo de seu governo, em 2007, Cabral teve o intuito de montar o esquema fraudulento." O advogado de Cabral não respondeu ao contato da reportagem.

INTERNACIONAL

Presidente da França anuncia hoje os nomes de seu gabinete

A equipe do novo presidente da França, Emmanuel Macron, havia informado que o governo seria nomeado ontem, mas o palácio presidencial informou posteriormente que o anúncio será feito na tarde de hoje. A nota diz que Macron e seu primeiro-ministro, Édouard Philippe, precisaram de tempo para verificar os registros tributários e potenciais conflitos de interesse entre os cotados para o ministério. Em sua campanha, Macron prometeu limpar a política francesa e agora diz que os ministros devem assinar um compromisso com a "integridade e a moralidade".

Mexicanos fazem protesto por causa de morte de jornalista

Os mexicanos protestaram ontem pela morte do jornalista Javier Valdez, especializado em crime organizado e colaborador da agência France Presse há mais de uma década. O assassinato provocou uma onda de indignação. Um grupo de jornalistas organizou manifestações e lançou nas redes sociais o movimento #UnDíaSinPeriodismo. No Anjo da Independência, monumento da capital mexicana, foram pintadas as palavras "Estão nos matando". A morte de Valdez eleva a cinco o número de repórteres assassinados este ano no México.

Conselho de Segurança discute impor sanções contra a Coreia do Norte

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) realizou ontem uma reunião a portas fechadas para tratar de novas sanções contra a Coreia do Norte, em resposta ao último teste de míssil balístico feito por Pyongyang. EUA e China negociavam uma resolução que implementaria novas sanções e endureceria as penalidades já existentes. A China é o principal aliado da Coreia do Norte na ONU. A embaixadora americana na entidade, Nikki Haley, disse que a comunidade internacional havia de mandar aos norte-coreanos um sinal de "basta" e que seu país estaria disposto ao diálogo apenas se o país abandonar seu programa nuclear.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



**ESPORTES****Rio-2016 tem dívida de R\$ 117 milhões**

Os organizadores dos Jogos Rio-2016 ainda buscam R\$ 117 milhões para fechar as contas. O valor refere-se aos gastos para realizar Olimpíada e Paralimpíada. O montante deveria ser oriundo exclusivamente de recursos privados, mas a dívida poderá obrigar prefeitura e governo do Rio a abrirem seus cofres. A pendência chegou aos R\$ 132 milhões. Desde então, o Comitê Rio-2016 acelerou a renegociação de valores com os credores. Até o momento, conseguiu abater R\$ 15 milhões. A maior parte do rombo veio com os Jogos Paralímpicos. Semanas antes do seu início, em setembro, o comitê apontou a necessidade de "reduzir o escopo" da Paralimpíada por falta de recursos, mas a ideia não foi aceita.

Palmeiras estreia na Copa do Brasil

O Palmeiras estreia na Copa do Brasil já na fase de oitavas de final, contra o Internacional, em um duelo de mata-mata que servirá como teste para a próxima fase da Copa Libertadores, cujo título é o principal objetivo do clube no ano. Apesar de atualmente disputar a Série B, a equipe gaúcha despachou o Corinthians na fase anterior e vem apresentando um futebol competitivo. "Temos de ficar muito ligados, temos de respeitar muito o Inter pela história, pelo time que tem, mas jogamos em casa e vamos dar nosso melhor", afirmou o atacante Dudu, capitão do Palmeiras. O jogo é às 21h45 no Allianz Parque. Também pelo torneio, Grêmio e Fluminense se enfrentam, no mesmo horário, em Porto Alegre.

Santos busca classificação na altitude

Um time ofensivo e preparado para enfrentar os efeitos da altitude de 3.600 metros de La Paz. Este é o perfil que o torcedor do Santos poderá esperar da equipe hoje, às 19h30 (horário de Brasília), diante do The Strongest, na penúltima rodada do Grupo 2 da Copa Libertadores. Pelo menos essa é a visão do técnico Dorival Júnior. Líder da chave com oito pontos, o time brasileiro precisa de um empate para se classificar. O Santos vai chegar a La Paz apenas horas antes do jogo. Ainda pela Libertadores, o Flamengo enfrenta, em Buenos Aires, o San Lorenzo; e a Chapecoense visita o Lanús, também na capital argentina - os dois jogos são às 21h45.

GERAL**Arrastões em ponto de ônibus puxam alta nos roubos**

Os assaltos durante a espera pelo ônibus são um crime cada vez mais comum em São Paulo. Investigações da polícia indicam que os arrastões nos pontos, em que até dez pessoas são atacadas de uma vez, se tornaram frequentes e impedem a queda do número de roubos na cidade. O objeto mais procurado é o celular. Na maioria dos casos, os assaltos acontecem pela manhã, por volta das 6 horas, quando as vítimas estão a caminho do trabalho. De acordo com as estatísticas da Secretaria da Segurança Pública, no primeiro trimestre de 2017 foram registrados 41.181 roubos na capital e 81.981 no Estado. No mesmo período do ano passado, a capital teve 39.670 registros, enquanto o Estado relatou 80.690. Segundo as estatísticas criminais, as regiões com maior aumento de roubos na capital são Vila Santa Maria, na zona norte, de 48 para 129 casos (168,7%); Consolação, no centro, de 183 para 421 (130%); e Santa Cecília, também no centro, de 102 para 198 (94,1%).

Alcaçuz tem 71 presos 'desaparecidos', aponta relatório

Peritos do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, da Secretaria de Direitos Humanos, constataram que o governo do Estado do Rio Grande do Norte não conhece o paradeiro de 71 detentos que cumpriam pena na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, até a rebelião no mês de janeiro. Na prática, a administração estadual não sabe informar se os detentos fugiram, foram transferidos ou morreram no local. Oficialmente, 26 presidiários foram mortos durante os 14 dias de motim. Há a suspeita de que o número de vítimas pode ser maior. O Mecanismo apurou as informações durante visita à unidade em março.

Levantamento aponta subnotificação de casos de microcefalia

Estudo inédito coordenado pelo Instituto de Bioética Anís revela o desamparo enfrentado por mães e crianças vítimas da síndrome congênita da zika e chama a atenção para a necessidade de se reavaliar os casos até agora descartados. Durante um mês, pesquisadores percorreram 22 municípios alagoanos, em uma expedição de 800 quilômetros, e encontraram 54 famílias de crianças com registros suspeitos, confirmados e descartados de má-formação causada pelo zika. Os relatos reunidos são de abandono.

Maconha entra na lista de plantas medicinais no País

A Cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha, foi incluída na lista brasileira de plantas medicinais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de acordo com a Resolução 156 da diretoria colegiada do órgão. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União do dia 8 de maio. A planta entra agora na lista de interesse da indústria farmacêutica. A mudança abre caminho para que possa integrar a farmacopeia brasileira e para que fabricantes peçam registro de medicamentos que levam a substância em sua composição.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Brasil teve 340 mortes motivadas por homofobia no ano passado**

Relatório da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais mostra que o Brasil registrou 340 homicídios motivados por homofobia em 2016, segundo a Folha de S.Paulo. O Grupo Gay da Bahia, por sua vez, soma 343 assassinatos com possível motivação homofóbica no ano passado - o que representa uma alta de 18% em relação a 2015, segundo a contabilidade da entidade. Até 14 de maio deste ano, já são 117 mortes registradas.

